



## **CORPO, GESTO E MOVIMENTO: RELATO DE UMA OFICINA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Thainá Aragão Etinger Almeida <sup>1</sup>; Vagna Santos da Silva <sup>2</sup>, Analice Fagundes de Souza <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia

### **Resumo**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza os objetivos da Educação Infantil em cinco Campos de Experiência, enfatizando a importância de práticas que promovam o desenvolvimento integral das crianças. O projeto “Corpo, Gesto e Movimento” visa o aprimoramento físico, motor e emocional de crianças de 4 a 5 anos, através de atividades motoras e expressivas que valorizam a interação social e a autonomia. Este trabalho descreve a metodologia aplicada, as dinâmicas envolvidas e os impactos observados nas crianças participantes da oficina, que foram motivadas a explorar suas capacidades corporais e a interagir de forma colaborativa.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; BNCC; desenvolvimento motor; expressão corporal; autonomia.

### **Introdução**

O texto apresenta o relato de uma oficina desenvolvida em uma escola da rede municipal da cidade de Vitória da Conquista em um bairro periférico onde a escola está em um ambiente provisório até que seja concluída a reforma no local correto. A oficina foi fundamentada no Campo de Experiência “Corpo, Gesto e Movimento” da BNCC, que visa a valorização do desenvolvimento motor, físico e expressivo das crianças.

Esse campo permite que elas explorem o próprio corpo como meio de expressão e interação, proporcionando uma aprendizagem lúdica e intencional em um ambiente que respeite o ritmo e as particularidades individuais. Uma oficina foi elaborada para um grupo de crianças de 4

anos, buscando integrar aspectos de evolução, criatividade e socialização, em conformidade com as diretrizes da BNCC para o desenvolvimento infantil.

## **Metodologia**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como objetivo estabelecer uma referência nacional para o desenvolvimento da educação no Brasil, promovendo uma educação mais equitativa e de qualidade em todas as regiões. Aprovada em 2017, a BNCC apresenta diretrizes para todas as etapas da educação básica, incluindo a educação infantil, e busca alinhar as práticas pedagógicas em todo o país.

Na educação infantil, a BNCC introduz os “Campos de Experiências”, que são cinco áreas interligadas e focadas no desenvolvimento integral das crianças: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Esses campos foram criados para oferecer às crianças um ambiente de aprendizagem que respeite suas características e necessidades, incentivando o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor. A implementação desses campos na educação infantil permite que as crianças explorem o mundo de forma significativa e criativa, promovendo uma base sólida para o aprendizado e o desenvolvimento ao longo da vida.

Para garantir uma experiência pedagógica rica e engajadora, a metodologia da oficina “Corpo, Gesto e Movimento” foi estruturada em três momentos, cada um com objetivos específicos para o desenvolvimento motor, social e expressivo das crianças. Foi realizada em uma escola pública da rede municipal de Vitória da Conquista, em uma sala de alunos com 4/5 anos. O primeiro momento, chamado de Roda de Apresentação, teve como propósito inicial promover um ambiente de acolhimento e interação. Iniciou-se com uma apresentação em roda, onde cada criança poderia compartilhar seu nome e suas brincadeiras favoritas. Esse formato facilitou a criação de vínculos e ajudou as crianças a se sentirem confortáveis e integradas ao grupo. A dinâmica foi planejada de forma lúdica, usando a própria experiência das crianças como ponto de partida para que se expressassem livremente, estabelecendo um ambiente propício para as atividades que viriam a seguir.

No segundo momento, denominada Rodada de Brincadeiras, o foco foi estimular o movimento e a consciência espacial. As atividades foram cuidadosamente selecionadas para habilidades interativas motoras e promover a interação social, incluindo brincadeiras como “Anão Gigante”, “Dentro e Fora”, “Coelhinho na Toca” e “Dança das Cadeiras”. Essas brincadeiras foram escolhidas com base em sua capacidade de envolver as crianças de forma divertida e dinâmica, incentivando o trabalho em equipe e o respeito às regras. A adaptação dessas brincadeiras

para a faixa etária foi essencial para que elas pudessem desenvolver tanto a progressão motora quanto o autocontrole e a percepção do espaço. Cada atividade proporcionou uma oportunidade para as crianças explorarem o ambiente de forma segura e estruturada, contribuindo para o desenvolvimento de noções de direção, lateralidade e ritmo.

O terceiro momento, o Circuito Motor, foi planejado para desafiar as habilidades físicas das crianças, com atividades específicas que projetam equilíbrio, deslocamento e coordenação. O circuito incluía estações organizadas com obstáculos, onde cada criança podia praticar movimentos de pular, correr e se equilibrar em espaços demarcados. Esse formato também permitiu que as crianças avançassem em suas habilidades motoras ao mesmo tempo em que respeitavam o espaço e o ritmo dos colegas, uma vez que cada uma tinha sua vez de participar. Ao final, foi realizada uma Dinâmica de Avaliação Lúdica, onde cada criança recebeu duas carinhas (feliz e triste) para expressar seus sentimentos em relação às atividades. Esse processo ajudou a captar a risada das crianças sobre a oficina de maneira acessível, permitindo que elas refletissem sobre suas próprias experiências e proporcionando feedback importante para os educadores.

## **Resultados e discussão**

A oficina apresentou resultados muito positivos, especialmente ao observar a interação e a diversão das crianças durante as atividades propostas. No início, foi possível notar que as crianças estavam agitadas, um comportamento esperado para a faixa etária, mas a introdução da música como elemento de acolhimento se mostrou eficaz para estabelecer um clima de harmonia. As músicas iniciais, como a de “boa tarde” e a “música da chuva”, realizaram uma atmosfera de familiaridade, ajudando as crianças a se concentrarem e se envolverem. Esse momento musical foi mais do que uma estratégia para zombaria; ajudou como uma transição importante que permitiu a socialização e a integração de forma natural, favorecendo a disposição das crianças para as atividades subsequentes.

Durante as dinâmicas de brincadeiras, como o “Anão Gigante” e o “Telefone sem Fio”, as crianças participaram com entusiasmo, demonstrando alegria e cooperação. Esse envolvimento reforçou as habilidades de cognitiva motora e ampliou a compreensão das regras sociais, pois as crianças primeiro devem esperar seus tempos e respeitar o ritmo do grupo. A atividade com bambolês, por exemplo, desafiou as crianças a manterem o controle de seus movimentos e a observarem o espaço ao seu redor, estimulando o desenvolvimento da lateralidade e da noção de espaço de forma lúdica. A organização em grupos para a “Dança das Cadeiras” mostrou-se vantajosa, pois permitiu um controle adequado dos comportamentos e engajou as crianças de maneira divertida e estruturada, sempre respeitando suas individualidades.

O Circuito Motor foi um dos pontos altos da oficina, pois incentivou o uso de diferentes habilidades físicas, como saltar, equilibrar-se e coordenar movimentos, além de trabalhar o respeito ao turno de cada criança. A cada etapa do circuito, foi solicitado o progresso das crianças, que ganharam confiança para tentar movimentos mais complexos e desafiadores. Essa atividade também ofereceu uma oportunidade para explorar conceitos de direção, como “em frente”, “atrás” e “ao lado”, além de promover a interação com os colegas e fortalecer a cooperação. A dinâmica final de autoavaliação com as carinhas felizes e tristes mostrou que a maioria das crianças demonstrou satisfação com o escritório. Esse feedback foi muito importante para os educadores, pois confirmou que as atividades atingiram seu objetivo de maneira positiva, fortalecendo o engajamento e o aprendizado por meio de uma abordagem lúdica e significativa.

As observações feitas ao longo da oficina indicaram que as atividades promoveram o desenvolvimento das habilidades motoras e emocionais das crianças, ao mesmo tempo que incentivaram a socialização e a cooperação. A receptividade das crianças foi um sinal de que a estrutura proposta teve um impacto significativo em suas experiências e desenvolvimento, demonstrando que a abordagem em Corpo, Gesto e Movimento é essencial para essa faixa etária.

## **Conclusões**

As atividades realizadas na oficina “Corpo, Gesto e Movimento” trouxeram uma contribuição valiosa para o desenvolvimento físico, motor e emocional das crianças, proporcionando um ambiente onde elas poderiam explorar o próprio corpo como meio de expressão, comunicação e interação com o mundo. A abordagem adotada favoreceu o desenvolvimento de habilidades essenciais para a faixa etária, como progressão motora, percepção espacial e capacidade de trabalho em grupo. A interação das crianças durante as atividades, o envolvimento entusiasmado nas brincadeiras e o respeito às regras e aos colegas indicaram que o trabalho alcançou seus objetivos pedagógicos, promovendo uma experiência de aprendizado rica e significativa.

Além disso, a oficina mostrou a importância da ludicidade e da intencionalidade na educação infantil, destacando que brincar é um meio eficaz para o desenvolvimento integral da criança. As propostas dinâmicas permitiram que cada criança interagisse de maneira autônoma e espontânea, ao mesmo tempo em que exercitava habilidades psicomotoras e emocionais. O formato estruturado, dividido em momentos de integração, movimento e avaliação, ajudou a manter o interesse das crianças, garantindo uma experiência pedagógica completa e envolvente. O uso das músicas e das carinhas para avaliação final se mostrou eficaz para que as crianças

expressassem seus sentimentos de forma simples e direta, refletindo um retorno positivo que valida a metodologia aplicada.

Por fim, os resultados indicam que oficinas como esta podem ser altamente benéficas para o desenvolvimento infantil, ao mesmo tempo em que reforçam valores importantes como cooperação, respeito às diferenças e criatividade. A recepção acolhedora da escola e o apoio dos educadores foram fundamentais para o sucesso do escritório, permitindo que as crianças experimentassem atividades variadas e enriquecedoras em um ambiente seguro e receptivo. Dessa forma, conclui-se que a integração de corpo, gesto e movimento na prática pedagógica é um recurso valioso para promover o aprendizado e o desenvolvimento integral na primeira infância, confirmando a relevância do campo de experiência trabalhado conforme os objetivos da BNCC.

## Referências

BRASILEIRO, Livia Tenório. Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. **Pro-Posições**, v. 19, n. 3, set./dez., p.195-206, 2008.

<https://blog-educacao.sesirs.org.br/a-bncc-e-os-campos-de-experiencias/>

<https://movimentopelabase.org.br/wpcontent/uploads/2021/11/materiaiseducacaoinfantil-tema7-campocorpo-v3.pdf>

<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação infantil e ensino fundamental**. Brasília, DF: MEC, 2017.